

*bloteca
34
Manuel*

Nas ser da BC

*copiar
Nacional*

PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS



RELATORIO DAS ATIVIDADES DA COMPANHIA NO
EXERCICIO PARCIAL DE 1954

I - CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DA COMPANHIA

1. A política nacional do petróleo está definida na Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a PETROBRÁS. A solução adotada, decorreu de salutar acôrdo das fôrças políticas que se empenhavam na discussão da matéria no Congresso Nacional, com o apóio interessado da opinião pública do país.

2. Daí surgiu a Lei em virtude da qual ficou estabelecido o monopólio da União em todas as atividades vinculadas à exploração e industrialização do petróleo. Por fôrça dessa lei, a PETROBRÁS - a que se deu a fôrma de sociedade por ações de economia mista - tem por objeto a pesquisa, lavra, refinação e transporte do petróleo e seus derivados, bem como o aproveitamento de hidrocarbonetos e gases raros, existentes no território nacional. Excluem-se, apenas, do monopólio estatal as refinarias particulares que já vinham funcionando ou já haviam sido autorizadas a funcionar no país, além do Oleoduto Santos-São Paulo e dos navios petroleiros particulares já em operação na data da Lei.

3. A pesquisa e a lavra de petróleo são realizadas pela Sociedade segundo planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo que, dentro da nova configuração legal, age como órgão autônomo de orientação e fiscalização, diretamente subordinado à Presidência da República, enquanto a PETROBRÁS e suas subsidiárias agem como órgãos de execução do monopólio.

PETROBRAS	SERVIÇOS COMPARTILHADOS RSUD / ID
	Ex.: <u>2560759</u>
	Inf.: <u>2164669</u>
Date: <u>31/05/02</u>	

CE: 620.11352
NS: 47078L
MIO: 16/04/10

RELATÓRIO
PETROBRAS
1954
R-2

4. De acôrdo com as diretrizes traçadas no seu Plano Básico de Organização, a Sociedade funciona como um sistema integrado de empreendimentos de execução altamente descentralizados. A administração Central, abrangendo menos de 2% dos empregados da Empresa, compreende um conjunto de unidades especializadas, cuja principal função é assistir a Diretoria na elaboração de diretrizes e no exercício das tarefas de planejamento, supervisão e contrôle das atividades descentralizadas de execução. Esse tipo de estruturação, que se inspira na organização das maiores Empresas de petróleo do mundo, com as necessárias adaptações ao nosso caso particular, é o que melhor se recomenda à rápida e coordenada expansão de nossas atividades na escala desejada, e não tem a menor semelhança com o tipo de organização predominante no serviço público brasileiro, do qual se desviou intencionalmente. As atividades de planejamento e coordenação, nos vários níveis e fases de execução, se exercem, sempre que possível, à base de juízos coletivos sôbre cada problema, do que é exemplo típico a Diretoria Executiva, que funciona como órgão colegiado.

5. O capital inicial da PETROBRÁS é de 4 bilhões de cruzeiros, subscrito todo êle pelo Governo da União. Já está autorizado pelos Estatutos o seu aumento para 6 bilhões, devendo ainda ser elevado para 10 bilhões, no mínimo, até o ano de 1957. Para a formação do novo capital os recursos já estão previstos na Lei, cabendo à União, quando ocorrer o aumento, subscrever ações ordinárias que lhe assegurem, pelo menos, 51% do capital votante. Aquele capital inicial, subscrito pelo Governo Federal, foi realizado, em sua maior parte, por bens da União, relacionados com o petróleo, no montante de Cr\$3.125.124.382,00, de acôrdo com a avaliação procedida por ocasião da constituição da Sociedade, compreendendo os campos de petróleo e gás natural do Recôncavo Bahiano, os bens da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, a Refinaria de Mataripe, as obras da Refinaria de Cubatão, as obras da Fábrica de Fertilizantes, a Frota Nacional de Petroleiros, o material flutuante da Bahia e da Amazônia, bem como equipamentos outros.

6. A instalação da PETROBRÁS, a 10 de maio de 1954, foi

precedida dos trabalhos preliminares de organização e aprovação dos estatutos sociais, avaliação dos bens convertidos em capital e demais atos constitutivos. O efetivo recebimento dos bens e serviços transferidos pelo Conselho Nacional do Petróleo só se ultimou a 31 de julho de 1954.

II - RESUMO DAS ATIVIDADES DA COMPANHIA NO NO EXERCÍCIO PARCIAL DE 1954

7. As atividades da PETROBRÁS compreendidas neste seu primeiro relatório limitam-se a um período de pouco mais de um semestre. De fato, embora instalada em 10 de maio, só a partir de 1º de agosto assumiu a Companhia a totalidade da administração dos bens e serviços que lhe foram transferidos, progressivamente, pelo Conselho Nacional do Petróleo. (1)

8. Caracterizou-se esta fase inicial como um período de transição, durante o qual preocupou-se a Companhia em manter - imprimindo-lhes o ritmo mais acelerado permitido pela sua organização flexível - os empreendimentos já em andamento, sob a responsabilidade do Conselho Nacional do Petróleo.

Buscou a PETROBRÁS preparar-se, nesta fase de transição, para um período de maior expansão de todas as suas atividades, a ser iniciado a partir de 1955.

Releva notar que o último semestre de 1954 foi profundamente afetado por circunstâncias adversas da vida nacional, entre as quais sobrelevou o desequilíbrio na balança cambial do país. Essa situação anormal acarretou para a PETROBRÁS uma justificável restrição nas divisas imprescindíveis ao seu bom funcionamento, dependente, ainda em grande parte, de bens e serviços importados. Ao encerrar-se o exercício, já havia, entretanto, o Governo tomado providências preliminares de caráter decisivo para a solução, no início do ano de 1955, do problema de divisas para a PETROBRÁS, mediante a instituição de um mecanismo automático de alocação de câmbio para a Companhia, baseado nas

economias de divisas por ela própria produzidas.

9. A concretização, no próximo exercício, dessas providências do Governo, é de fundamental importância para a PETROBRÁS, e permitirá à Companhia programar racionalmente a expansão de suas atividades, o que se tornou impossível dentro do período a que se refere este relatório.

Sem embargo das circunstâncias acima assinaladas, o conjunto das realizações empreendidas pela PETROBRÁS, no período em exame, é uma demonstração concreta da magnitude do problema colocado sob a sua responsabilidade.

10. Apresentamos, adiante, resumido relato de nossas atividades no exercício parcial de 1954, que vai desdobrado segundo as diferentes fases que integram a indústria do petróleo.

A - EXPLORAÇÃO

11. Notórias dificuldades cambiais impediram que o Conselho Nacional do Petróleo e depois a PETROBRÁS, importassem, em época oportuna, não só equipamentos novos, como as peças sobressalentes e os materiais de consumo indispensáveis ao funcionamento regular das sondas, das equipes de geofísica e mesmo do modesto equipamento com que opera uma turma de campo.

12. O fato também notório de que o Brasil não dispõe, ainda, de geólogos e outros técnicos em número suficiente para levar a efeito um programa amplo de pesquisa de petróleo, impõe, por enquanto, a obtenção de tais elementos nos mercados internacionais de técnica especializada.

13. Havendo a PETROBRÁS decidido organizar o seu Departamento de Exploração, nos mesmos moldes em que operam as grandes Companhias internacionais, e abandonar o recurso anteriormente adotado de valer-se de firmas meramente consultoras, tornou-se necessário obter

homens de padrão e qualidade já comprovados nos países onde a indústria está mais adiantada.

14. Dentro dessa orientação, e como peça essencial para o êxito de suas operações, foi contratado, para superintender o Departamento de Exploração, geólogo de renome internacional, que iniciou suas atividades na PETROBRÁS em meados de outubro último. Processa-se, agora, ativamente, o recrutamento de pessoal especializado necessário à fase de ampliação.

15. Estão sendo, simultaneamente, elaborados, para início de execução logo que assegurada a reserva automática de divisas para a PETROBRÁS, os novos programas de exploração que, além de assegurarem melhor estruturação, coordenação e rendimento das atividades atuais, preveem a multiplicação das turmas de geologia e das equipes de geofísica que deverão atuar nas diferentes bacias sedimentares.

16. No tocante às atividades atuais, os primeiros esforços se concentraram na elevação de eficiência material e humana na Região da Bahia, ao mesmo tempo que se tentava suprir adequadamente as sondas em operação na Amazônia, no Maranhão e no Paraná, as equipes de geofísica no nordeste e no norte do Brasil e as turmas de geologia nas diversas bacias sedimentares.

17. Não sofreram interrupção, nessa fase de transição e preparação, tendo sido, pelo contrário, intensificados, os trabalhos de geologia e geofísica e as perfurações pioneiras que vinham sendo realizadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

18. É assim que os trabalhos de exploração prosseguiram na região Amazônica e nos Estados do Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia, e no sul do Brasil.

Na região Amazônica estiveram em serviço três equipes de geofísica, sendo duas utilizando o método sísmico e uma os métodos gravimétrico e magnético:

Nó Maranhão e Piauí atuaram duas equipes sísmicas e duas turmas de geologia. No Estado do Rio Grande do Norte esteve em trabalho uma equipe sísmica. Na Bahia operavam uma equipe sísmica e duas gravimétricas, bem como quatro turmas de geologia. No sul do Brasil trabalhavam quatro turmas de geologia.

19. Durante o mesmo período, prosseguiram as perfurações pioneiras nos seguintes pontos do território nacional: NO/1/AZ- localizado à margem direita do rio Madeira, a cerca de 130 km. a SE de Manaus; AC/1/AZ- localizado em Altér do Chão, no rio Tapajós, próximo à cidade de Santarém; R/1/MA - na cidade de Riachão, no Maranhão; J/1/PA - localizado na cidade de Jaçarézinho, no Estado do Paraná; efetuaram-se, finalmente, quatro perfurações pioneiras em diferentes estruturas do Recôncavo Bahiano.

20. Preocupada em não retardar seu programa de perfurações, promoveu a PETROBRÁS o reforço imediato do seu equipamento de sondagem, ultimando a aquisição das sondas já encomendadas pelo Conselho Nacional do Petróleo e promovendo a encomenda de novos conjuntos de perfuração, dentro das restritas disponibilidades cambiais de exercício.

21. Com essas providências, contará a PETROBRÁS, em curto prazo, com, pelo menos, sete novas sondas, número este que, embora reduzido, representará ponderável acréscimo na sua capacidade de perfuração, como base inicial de programa de maior envergadura a ser empreendido a partir de 1955, quando, com o apôio decisivo do Governo, já se tiver assegurado a reserva automática de dólares para a PETROBRÁS.

B - PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

22. As atividades de produção de petróleo da PETROBRÁS no período abrangido por este relatório se limitaram à Região de Produção da Bahia, uma vez que, até o encerramento do exercício, não se havia positivado a descoberta de óleo em outros pontos do território ra-

cional.

23. Operou-se, entretanto, naquela Região profunda reorganização em todos os serviços, o que permitiu a elevação da produção de 63.182,16 barrís - média mensal dos primeiros sete meses do ano - para 110.026,83 - média dos últimos cinco meses. Prosseguem em constante elevação os índices de produção, de modo a tornar possível o suprimento regular da Refinaria de Mataripe em sua capacidade atual de 5.000 b/p/d. e, no momento oportuno, em sua capacidade ampliada para 15.000 b/p/d; nesta ocasião entrarão na produção os campos de Água Grande, Pojuca e Mata de São João, que já estão sendo preparados para esse fim, inclusive com a construção do Oleoduto Catú-Mata-Candeias, já iniciada.

24. No setor de sondagens obteve-se a intensificação do ritmo de perfuração. A média mensal perfurada, de agosto a dezembro, foi superior em 40% à dos 7 primeiros meses do ano e 17% maior que a de todo o ano de 1953.

25. Na região da Bahia, fato digno de nota, além do aumento dos índices de atividades já mencionados, foi a elevação das reservas de óleo recuperável.

Os trabalhos de repressão por água e gás, na parte continental do Campo de D. João; os resultados positivos nas perfurações sobre água, para extensão sul do Campo de D. João; os resultados positivos no desenvolvimento do Campo de Água Grande e na Região sudeste de Candeias, nos permitem assegurar a existência de óleo recuperável no Recôncavo Bahiano, em volume superior a 100 milhões de barrís.

C - REFINAÇÃO

26. Com o início do funcionamento da Refinaria de Cuba-tão e das Refinarias particulares de Capuava e de Manguinhos, a capaci

idade nacional de refinação será superior à 50% do consumo do país, índice esse que deverá alcançar cerca de 70% no fim de 1955. E pensamento das autoridades responsáveis pelo abastecimento nacional de petróleo, elevar progressivamente essa capacidade de refinação, de modo a fazer face ao crescente consumo de derivados. Com esse objetivo, vem realizando a PETROBRÁS os estudos preliminares relativos à localização e construção de novas Refinarias.

27. Quanto às atividades já em desenvolvimento, os fatos mais importantes vão a seguir relatados.

a) Conclusão das obras da Refinaria de Cubatão

28. As obras de construção da Refinaria de Cubatão foram incorporadas oficialmente à PETROBRÁS a 21 de maio de 1954. Ao tempo da incorporação, o montante do investimento com a sua construção atingia Cr\$934.000.000,00, e haviam sido concluídas 65% das obras. Com a passagem para a PETROBRÁS, foi possível à Companhia - dados os recursos à sua disposição e a flexibilidade de sua organização - imprimir aos trabalhos ritmo mais acelerado em todos os setores da construção, assim como o início de muitas obras que aguardavam os recursos necessários ao seu custeio.

O esforço empreendido permitiu à PETROBRÁS, concluindo os trabalhos que tão dedicadamente vinham sendo realizados na fase anterior, iniciar os testes de funcionamento na Refinaria a 24 de dezembro, ainda dentro do exercício, portanto, fato esse que não é mister ressaltar.

29. A fim de assegurar o abastecimento regular e contínuo de óleo bruto à Refinaria, foram firmados contratos de fornecimento, com base na concorrência internacional anteriormente procedida pelo Conselho Nacional do Petróleo, da qual participaram as maiores Companhias supridoras de petróleo do mundo. Tais contratos, que montam a mais de 200 milhões de dólares, asseguram por cinco anos o fornecimento de petróleo à Refinaria de Cubatão, procedente da Venezuela e do O-

riente Médio.

O primeiro carregamento de óleo bruto v venezuelano chegou ao pôrto de Santos, no dia 7 de dezembro, transportado pelo navio "Espírito Santo", da Frota Nacional de Petroleiros.

30. Embora já existam no Brasil técnicos de reconhecida competência e notável capacidade em operações de refino, pareceu conveniente à PETROBRÁS, dada a responsabilidade e os riscos de funcionamento de uma unidade industrial do porte da Refinaria de Cubatão, contratar a condução técnica da operação inicial com empresa especializada, de comprovada idoneidade, sob o controle da administração da Refinaria. A tarefa foi atribuída à empresa autora do projeto e supervisora da montagem da Refinaria, e o contrato estabelece que os seus operadores deverão adestrar os técnicos da PETROBRÁS a fim de que os possam substituir, progressivamente, na operação da Refinaria, dentro do prazo contratual de 18 meses.

31. Em caráter permanente, funciona na Refinaria de Cubatão, um Centro de Treinamento, que vem desempenhando importante papel na formação de pessoal especializado, dentro do programa geral de formação de pessoal da PETROBRÁS.

b) Refinaria de Mataripe

32. A 29 de maio, quando a Refinaria de Mataripe foi transferida do Conselho Nacional do Petróleo para a PETROBRÁS, estava em funcionamento a primeira de suas Unidades com a capacidade de 2500 barris por dia. A segunda Unidade, então em fase de experiência, entrou em operação no mês de setembro, elevando a capacidade nominal do conjunto para 5.000 barris diários. As vendas realizadas pela Refinaria durante o período de junho a dezembro atingiram a cifra de Cr\$... 117.871.176,60. Em igual período do ano anterior, o valor comercial dos produtos vendidos foi de Cr\$62.775.180,30, verificando-se, assim, uma diferença para mais, no último período, de Cr\$55.096.196,30. Esse

resultado auspicioso foi obtido apesar das notórias dificuldades com que lutou a Refinaria no exercício, avultando a absoluta carência de divisas - que dificultou a importação de peças e equipamentos - a ocorrência de uma estiagem excepcional, que causou sérias anormalidades no abastecimento de água de refrigeração - e a circunstância de apenas no último trimestre terminarem os testes da segunda Unidade, tudo isso contribuindo para que somente durante 24 dias operassem conjuntamente as duas Unidades a plena carga. Pode, felizmente, a PETROBRÁS afirmar hoje que esses fatores adversos foram ultrapassados ou removidos, de modo a fazer certos, no próximo exercício, resultados ainda mais expressivos.

c) Industrialização do Xisto

33. Durante o ano de 1954 prosseguiram com intensidade os trabalhos de pesquisa em Tremembé e foram realizadas as sondagens para coleta de amostras do xisto do Iraty, em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, com o fim de determinar seu teor em óleo.

Tais trabalhos continuarão no próximo ano com a realização de sondagens em São Mateus, no Paraná, e em Lages, Santa Catarina.

34. Tiveram continuação os trabalhos experimentais que o serviço de Industrialização do Xisto vem realizando com o objetivo de aproveitamento do xisto de Tremembé. Tais trabalhos se realizam não só no Brasil como nos Estados Unidos da América e na Europa, estando em fase de ultimação os desenhos e cálculos para instalação de uma Unidade experimental de processamento do xisto, cujo equipamento já teve a sua montagem iniciada em Tremembé.

35. Os últimos estudos vêm aconselhando certas deflexões que programa original, no sentido de um mais pronto início de operação industrial, embora em escala reduzida, como base para o aproveitamento desta imensa reserva nacional, excepcionalmente colocada quanto aos mercados consumidores.

D - TRANSPORTE MARÍTIMO

36. A Frota Nacional de Petroleiros iniciou suas atividades em 1951, como órgão autônomo especializado no transporte marítimo de petróleo e derivados, sob controle do Conselho Nacional do Petróleo, do qual se desligou a 26 de maio de 1954, passando naquela data a integrar, com a mesma organização, o conjunto de bens e empreendimentos incorporados à PETROBRÁS.

37. Com uma tonelagem pouco inferior à do Lloyd Brasileiro, compõe-se a Frota de 22 unidades com a capacidade total de 223 mil toneladas de carregamento útil.

38. O ano de 1954 sofreu a incidência de uma baixa excepcional nos fretes internacionais de petróleo, prejudicando substancialmente os aspectos financeiros das operações da Frota, que não se pudera preverir para a situação, formando a reserva própria - nos moldes normais desse tipo de atividade - pelo fato de haver recolhido ao Tesouro Nacional a totalidade da sua receita na época dos fretes altos. pg 7

Os resultados desfavoráveis do exercício não devem, entretanto, obscurecer a valiosa contribuição que os petroleiros brasileiros vêm prestando ao abastecimento nacional de petróleo e derivados.

E - NOVOS EMPREENDIMENTOS DA PETROBRÁS

39. Vários novos empreendimentos de grande significação econômica mereceram a atenção da PETROBRÁS no exercício de 1954. Alguns dizem respeito à expansão de suas atividades atuais, outras à construção de unidades industriais subsidiárias da atividade de refinação e imprescindíveis ao desenvolvimento econômico do país.

Trata-se de empreendimentos que, devidamente examinados e equacionados sob os seus aspectos técnicos e econômicos, já se encontram em fase de realização, devendo alguns entrar em operação a-

inda em 1955.

Destacam-se, especialmente:

40. a) A ampliação da Refinaria de Mataripe, de maneira a elevar a sua capacidade para 15.000 bpd, prevista nessa ampliação a construção de uma Unidade para produção de óleos lubrificantes, capaz de atender à quase totalidade do consumo nacional. A conclusão dessa obra, já contratada, está prevista para fins de 1957.
41. b) A ampliação da capacidade da Refinaria de Cubatão para, sucessivamente, 60.000 e 75.000 bpd; o primeiro aumento deverá estar concretizado ainda em 1955, mediante a realização de pequenas modificações nas instalações, cujo custo está orçado em cerca de US\$350,000.00; o aumento subsequente, embora já estudado, ainda não se encontra contratado e envolverá a construção de novas Unidades.
42. c) A construção de uma Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, mediante o aproveitamento dos gases residuais da Refinaria de Cubatão. A Fábrica, cuja construção deverá estar ultimada no primeiro semestre de 1956, produzirá 375 toneladas por dia de fertilizantes nitrogenados e 35.000 metros cúbicos de hidrogênio, tudo isso a partir de 100 toneladas por dia de amônia sintética, capacidade esta suficiente a atender às necessidades atuais do consumo nacional.
43. d) A construção de uma Fábrica de Asfalto, em Cubatão, com a capacidade de 116.000 toneladas por ano, e que deverá estar funcionando em dezembro de 1955. A produção da Fábrica cobrirá, também, as necessidades do consumo nacional.
44. e) A construção de um terminal oceânico em Santos, em cooperação com a Companhia Docas de Santos, e mediante financiamento, em cinco anos, da parte em dólares, por parte dos fornecedores de petróleo bruto; para tanto, a PETROBRAS está promovendo as pri-

meiras providências para a construção desse terminal dentro da Baía de Santos, o qual possibilitará o recebimento de óleo bruto em super-petroleiros.

45. f) A realização de levantamento topográfico e estudos baseados em fotografias aéreas, como trabalhos preliminares à construção do futuro Oleoduto Paranaguá-Curitiba.

46. Os empreendimentos acima relacionados acarretarão um gasto em divisas equivalente a 25 milhões de dólares, dando de notar - se que a maior parte dos fornecimentos será obtida no mercado europeu, sem dispêndio de dólares americanos, e com financiamentos que vão de 5 a 10 anos.

A economia de divisas que resultará desses empreendimentos está estimada em mais de 40 milhões de dólares por ano.

47. Devem-se, finalmente, ressaltar, pela grande importância econômica de que se revestem, as providências já tomadas pela PETROBRÁS no sentido da instalação efetiva no país de uma indústria petroquímica a ser desenvolvida, principalmente, pela iniciativa particular.

De fato, prosseguindo na orientação já traçada pelo Conselho Nacional do Petróleo, vem a PETROBRÁS mantendo negociações destinadas a interessar grupos idôneos nacionais e estrangeiros no aproveitamento dos gases residuais da Refinaria de Cubatão, tendo em vista as ilimitadas possibilidades que a indústria petroquímica oferece para a fabricação de uma variada linha de produtos.

III - OBSERVAÇÕES GERAIS

A - CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

48. A Lei nº 2.004 (art. 20) dispôs que o Conselho Fiscal será composto de um representante da União, um das pessoas jurídicas de direito privado e 3 das demais pessoas jurídicas de direito pú-

blico, assegurado, neste caso, a cada grupo de acionistas que representar 1 terço dos votos, o direito de eleger separadamente 1 membro.

A Sociedade, entretanto, só possui por enquanto um acionista, que é a União, subscritora do capital inicial. A participação de outros, na composição do capital social ficou na dependência da realização do aumento do capital, autorizado no art. 61 dos Estatutos, expediente este ainda não concluído, e que deverá observar planos estabelecidos pelo Conselho Nacional do Petróleo, na forma dos arts. 12 e 13, II a Lei nº 2.004.

Desta forma, a eleição dos membros do Conselho Fiscal só se poderá realizar depois de organizados os grupos de eleitores com a efetiva atribuição de ações aos seus membros.

49. Pelas mesmas razões, os membros do Conselho de Administração, em número de 3 conforme previsão estatutária (art. 62) serão eleitos, oportunamente, logo que concluído o expediente do aumento de capital.

B - ALTERAÇÕES NA DIRETORIA EXECUTIVA

50. Poucos meses depois de instalada, ainda na fase inicial de suas atividades, viu-se a PETROBRÁS privada da eficiente colaboração do seu primeiro Presidente, Coronel Juracy Magalhães, que se exonerou do posto para o qual fôra nomeado, a fim de concorrer ao pleito de 3 de outubro.

51. A vaga foi preenchida com a nomeação, por decreto de 8 de setembro de 1954, do Coronel Arthur Levy, que se empossou a 11 do mesmo mês e ano.

52. Outra vaga foi, assim, aberta, deixando o Coronel Arthur Levy a Diretoria de Administração, para a qual foi nomeado, por decreto de 5 de outubro de 1954, o Bacharel Hélio Marcos Penna Beltrão, que tomou posse a 8 seguinte.

C - FORMAÇÃO DE PESSOAL ESPECIALIZADO

53. Especial atenção vem a PETROBRÁS dedicando ao problema fundamental de preparação e treinamento de pessoal brasileiro. Esse programa tende a expandir-se sensivelmente no exercício de 1955, dentro das seguintes linhas gerais:

Apóio decisivo à atividade do Curso de Refinação que vem sendo mantido pelo Conselho Nacional do Petróleo; desenvolvimento do plano de convênios com Escolas e Universidades Brasileiras, do tipo atualmente em vigor com a Universidade da Bahia, para a formação de pessoal especializado; expansão do programa de bolsas no estrangeiro a técnicos nacionais, e articulação com institutos do tipo do Instituto de Petróleo Francês; progressiva instituição de Centros de Treinamento, do tipo já em funcionamento em Cubatão; incentivo à formação de técnicos de petróleo, mediante subvenção mensal, sob a forma de bolsa, a qualquer brasileiro que comprove matrícula e aproveitamento de cursos especializados no estrangeiro; instalação de, pelo menos, uma sonda-escola, para a formação permanente de pessoal de perfuração.

D - CONTRIBUIÇÕES COMPULSÓRIAS

54. Aos proprietários de veículos automóveis, a Lei nº 2.004 manda dar ações preferenciais, sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso e na percepção do dividendo mínimo de 5%, ou obrigações, em troca dos certificados de pagamento de suas contribuições compulsórias.

As pessoas jurídicas de direito público, entretanto, têm preferência para a subscrição do capital; desta forma, somente depois de satisfeita esta exigência legal, é que a Assembléia Geral poderá deliberar sobre a conveniência da conversão dos certificados nos títulos referidos. E esta solução depende do vulto dos recursos de natureza fiscal destinados à conta do capital social, indicados nos arts. 12 e 13 da Lei nº 2.004.

Na fase atual em que se encontra a arrecadação dos

recursos destinados à PETROBRÁS, não dispõe esta ainda de elementos que lhe permitam caracterizar que parcela desta arrecadação deva constituir integralização de capital e qual a que se deva levar à conta de obrigações, o que não implica, é claro, em qualquer restrição de ordem pecuniária aos direitos destes contribuintes.

E - COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DE ORIGEM ESTRANGEIRA

55. Tem a PETROBRÁS contado, desde o seu início, com a mais ampla cooperação de origem estrangeira, em termos de suprimento de materiais e mão de obra especializada, assistência técnica e apôio financeiro através de contratos, créditos e financiamentos. Essa cooperação, que é, tradicional e ininterrupta, desde a época em que os serviços se encontravam a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, tem sido incrementada pela PETROBRÁS, com integral respeito aos ditames da Lei nº 2.004.

56. A propósito, cumpre esclarecer que a instalação do monopólio estatal não exclue, nem poderia excluir, a utilização, pela PETROBRÁS, de todos os meios colocados à sua disposição, qualquer que seja a sua procedência, desde que não impliquem em participação na propriedade ou na direção da indústria nacional do petróleo. Um dos pressupostos da Lei nº 2.004 foi, justamente, dotar a PETROBRÁS da flexibilidade indispensável a que use tais recursos e meios, de modo a multiplicar, tanto quanto necessário, a sua capacidade de acelerar e expandir as suas atividades, e realizar, assim, integralmente, planos e programas que, no regime estrito de administração pública, poderiam parecer impraticáveis.

IV - OBSERVAÇÕES FINAIS

57. Anexo ao presente relatório se encontra o Balanço Geral desta Companhia, relativo ao exercício findo.

58. Tratando-se de exercício incompleto, uma vez que só a partir de 1º de agosto entrou a PETROBRÁS na efetiva administração da totalidade dos bens e serviços que lhe foram transferidos por força de lei, não vai o referido Balanço acompanhado da demonstração das contas de Lucros e Perdas, pelas razões expendidas pelo Sr. Contador Geral, na exposição com que apresentou o Balanço à Diretoria Executiva, e também vai anexa, para conhecimento da Assembléia Geral.

59. A PETROBRÁS deseja valer-se desta oportunidade para agradecer publicamente a invariável cooperação que vem recebendo não só das autoridades públicas em geral como da imprensa escrita e falada, assim como o conforto que lhe tem sido dispensado pelo público em geral, indispensável à realização dos objetivos em que estamos todos empenhados.

60. É de ressaltar-se, ainda, o clima de colaboração e confiança que tem predominado nas relações entre a PETROBRÁS e as Companhias distribuidoras de produtos de petróleo no Brasil, as Refinarias particulares, a Companhia Docas de Santos e a Estrada de Ferro Santos-Jundiá.

61. Deseja a Diretoria agradecer, outrossim, a entusiástica cooperação que recebeu, neste primeiro período de funcionamento, da parte do seu quadro de pessoal - supervisores, técnicos, servidores administrativos, trabalhadores especializados e trabalhadores em geral - e que lhe vem permitindo firmar a Companhia, cada vez mais, no conceito público.

62. Por fim, a Administração da PETROBRÁS quer manifestar a sua homenagem e reconhecimento aos inestimáveis serviços prestados pelo Conselho Nacional do Petróleo, cujo acervo de realizações constitui a base e o ponto de partida de todos os nossos trabalhos e cujos técnicos se encontram, em sua maioria, integrados hoje na PETROBRÁS. O órgão orientador e fiscalizador do monopólio estatal, nunca nos faltou com o seu decisivo apoio, a que procuraremos sempre corresponder com o

melhor de nosso esforço.

63. Da exposição feita neste sucinto relatório um fato emerge com indiscutível evidência; apesar de estar apenas iniciando suas atividades, a PETROBRÁS já se projeta no cenário nacional como uma inegável realidade. Com um faturamento que, em 1955, deverá alcançar cifra superior a 4 bilhões de cruzeiros, com uma capacidade de refinação superior a 55.000 barris por dia, com uma frota de petroleiros de porte considerável; engajada em atividades de produção, industrialização e transporte, que já concorrem para aliviar em mais de 50 milhões de dólares a balança cambial do país, contribuindo, decisivamente, para a solução de problemas básicos do nosso reaparelhamento agrícola, rodoviário e industrial, através do fornecimento de fertilizantes, asfalto e produtos petroquímicos; empregando mais de 10 mil brasileiros, dos quais menos de 2% na Administração Central, no Rio de Janeiro, e constituindo, ademais, peça fundamental no sistema da segurança nacional, apresenta-se, hoje, a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS como uma das maiores organizações industriais e comerciais do nosso país.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955

Arthur Levy
Presidente

Irnack Carvalho do Amaral
Diretor de Operações

João Tavares Neiva de Figueiredo
Diretor Econômico-Financeiro

Helio Marcos Panna Beltrão
Diretor de Administração

BR PETROBRAS

620



620 - 0113552